A CONTRIBUIÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO COMUNICAÇÃO, TECNOLOGIA E EMPREENDEDORISMO PARA A IMPLANTAÇÃO DO NOVO MODELO DE ENSINO MÉDIO NAS ESCOLAS[1]

Fernanda Pasqualini[2], Rúbia Beatriz Schwanke [3], Stela Maris Enderli[4], Euselia Paveglio Vieira[5]

[1] Projeto de Extensão Comunicação, Tecnologia e Empreendedorismo, da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, UNIJUÍ.
[2] Professora da UNIJUÍ, orientadora e extensionista do Projeto de Extensão Comunicação, Tecnologia e Empreendedorismo, da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, UNIJUÍ..
[3] Professora da UNIJUÍ, orientadora e extensionista do Projeto de Extensão Comunicação, Tecnologia e Empreendedorismo, da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, UNIJUÍ.
[4] Professora da UNIJUÍ, orientadora e extensionista do Projeto de Extensão Comunicação, Tecnologia e Empreendedorismo, da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, UNIJUÍ.
[5] Professora do PPGDR da UNIJUÍ da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, UNIJUÍ.

RESUMO

O projeto de extensão Comunicação, Tecnologia e Empreendedorismo atua junto às escolas de ensino médio da região de abrangência da 17ª e 36ª Coordenadorias Regionais de Educação promovendo ações de educação e formação por meio de oficinas desenvolvidas a partir de três áreas de formação a administração, as ciências contábeis e a comunicação. Considerando que a escola é um espaço de aprendizado e desenvolvimento de habilidades para a formação do conhecimento, considerado como um lugar de saberes e de trocas, este estudo tem por objetivo demonstrar como o projeto Comunicação, Tecnologia e Empreendedorismo vem contribuindo com a implantação do novo ensino médio gaúcho nas escolas da região de abrangência da 17ª e 36ª Coordenadorias de Educação. A metodologia utilizada para a sua elaboração envolveu a pesquisa aplicada e descritiva. Como meios de investigação utilizou-se a pesquisa bibliográfica, a pesquisa participante e ainda levantamentos junto aos públicos do projeto utilizando-se do *google forms*. Como resultados do trabalho desenvolvido ao longo destes três anos tem-se o aperfeiçoamento da proposta inicial de oficinas do projeto, o relato dos participantes tanto professores quanto alunos da sua importância na formação e principalmente contribuindo na implantação deste modelo de ensino médio principalmente nos aspectos que envolvem as três disciplinas: Mundo do Trabalho, Projeto de Vida e Cultura e Tecnologias Digitais.

Palavras-chave: Extensão. Ensino médio gaúcho. Itinerários formativos.

ABSTRACT

The Communication, Technology and Entrepreneurship extension project works with high schools in the region covered by the 17th and 36th education coordinators, promoting education and training actions through workshops developed from three areas of training: administration, science accounting and communication. Considering that the school is a space for learning and developing skills for the formation of knowledge, considered as a place of knowledge and exchange, this study aims to demonstrate how the Communication, Technology and Entrepreneurship project has contributed to the implementation of new teaching medium gaucho in schools in the region covered by the 17th and 36th Education

Coordinations. The methodology used for its preparation involved applied and descriptive research. As means of investigation, bibliographical research, participant research and surveys of the project's audiences using Google Forms were used. As a result of the work carried out over these three years, there has been the improvement of the project's initial proposal for workshops, the report by participants, both teachers and students, of their importance in training and mainly contributing to the implementation of this secondary education model, especially in the aspects that involve the three disciplines: World of Work, Life and Culture Project and Digital Technologies.

Keywords: Extension. Gaucho high school. Training itineraries.

INTRODUÇÃO

A escola é um espaço de aprendizado e desenvolvimento de habilidades para a formação do conhecimento, considerado como um lugar de saberes e de trocas. A partir do ambiente escolar pode-se compreender a sociedade e suas transformações, por meio de práticas e experiências educomunicativas, bem como a partir da compreensão do papel do sujeito na sociedade e suas relações com o mercado de trabalho. É neste lugar que situa-se uma das ações do Projeto de Extensão “Comunicação, Tecnologias e Empreendedorismo” que tem como foco auxiliar na discussão das questões norteadoras do Ensino Médio Gaúcho, as quais envolvem temáticas como o empreendedorismo, a comunicação e suas linguagens e tecnologias, o mundo do trabalho, a educação financeira e o projeto de vida e de carreira.

No contexto da escola, o público-alvo do projeto são jovens e adolescentes, estudantes e professores da Educação Básica (Ensino Médio) de escolas públicas e privadas, a serem atendidos na modalidade Ações de Educação e Formação. As atividades do projeto acontecem por meio da realização de palestras e oficinas que englobam as disciplinas do Ensino Médio Gaúcho: Mundo do Trabalho, Projeto de Vida, Cultura e Tecnologias Digitais, sendo propostas diferentes oficinas para cada ano do E.M. “O novo ensino médio foi aprovado pela lei No 13.415, de 16 de fevereiro de 2017, com o objetivo de tornar a etapa mais atrativa e evitar que os estudantes abandonem os estudos, e os próprios alunos poderão escolher um itinerário para aprofundar o aprendizado” (Agência Brasil, 2022). Entre as opções estão as áreas de linguagens, matemática, ciências da natureza, ciências humanas ou o ensino técnico. Os cursos envolvidos neste projeto de extensão são Administração, Ciências Contábeis, Jornalismo e Publicidade e Propaganda e abrangem esses conhecimentos específicos, contribuindo para proporcionar aos professores e alunos a discussão de temáticas

que estão vinculadas ao conhecimento profissional de cada área, os quais são estudados na universidade.

Nesse sentido, em relação às atividades de extensão da Unijuí vinculadas às ações de educação e formação pergunta-se: De que forma as áreas de conhecimento da Administração, Ciências Contábeis e Comunicação podem contribuir na implementação do novo modelo do ensino médio? Para responder a este questionamento tem-se como objetivo deste resumo demonstrar como o projeto Comunicação, Tecnologia e Empreendedorismo vem contribuindo com a implantação do novo ensino médio gaúcho nas escolas da região de abrangência da 17ª e 36ª Coordenadorias de Educação.

O projeto Comunicação, Tecnologia e Empreendedorismo, no que diz respeito ao trabalho desenvolvido nas escolas, tem seu propósito vinculado ao quarto Objetivo de Desenvolvimento Sustentável da ONU: Educação de Qualidade, principalmente no que se refere ao item 4.4, o qual propõe "até 2030 aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo" (ONU Brasil, 2022).

METODOLOGIA

O presente estudo foi desenvolvido por meio da realização de oficinas do projeto do ano de 2022 até o primeiro semestre do ano de 2024 nas escolas do ensino médio na região de abrangência da 17º e da 36º Coordenadoria de Educação do Estado do Rio Grande do Sul. A pesquisa deste trabalho é caracterizada como aplicada, que para Almeida (2014) refere-se às pesquisas que fazem uso de conhecimentos que já foram estudados com intuito de solucionar problemas. Além disso, é classificada como descritiva pelo fato de descrever o objeto de análise, bem como as suas características de forma que seja possível apresentar a máxima exatidão dos fatos (Richardson, 2017).

Como meios de investigação foram escolhidas a pesquisa bibliográfica envolvendo o estudo de artigos e livros sobre o assunto e a observação participante que consiste em examinar os posicionamentos durante a realização das oficinas. No período de junho de 2022 a julho de 2024 foram realizadas noventa e duas oficinas envolvendo 2.560 alunos e 130 professores. As oficinas continuarão a ser desenvolvidas no decorrer do segundo semestre de 2024 e no ano de 2025. Este estudo faz um recorte do que foi realizado até a sua elaboração.

Além disso neste período foram realizadas pesquisas de levantamento ou *survey* utilizando o *google forms*. A primeira foi realizada ainda em 2022 com os professores e a segunda em 2023 com os alunos participantes das oficinas. Os detalhes e os resultados das duas pesquisas estão descritos na análise dos resultados.

REFERENCIAL TEÓRICO

A reestruturação do ensino médio, proposta pela Lei nº 13.415/2017 e implementada no Brasil em 2022, tem como propostas norteadoras a renovação curricular, a formação integral e o atendimento das necessidades individuais e sociais dos estudantes (Vale, 2022). Além da reforma, também foi realizada a atualização das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM) por meio da Resolução CNE/CB nº 3/2018 e instituição da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) na etapa do ensino médio por meio da Resolução CNE/CB nº 4/2018. A reforma propõe um currículo composto por uma parte comum e outra diversificada, baseada nos itinerários formativos (Vale, 2022).

Conforme a proposta da BNCC os itinerários formativos passam a compor a parte diversificada do currículo do ensino médio e cada unidade federativa define os seus. Eles são constituídos por componentes curriculares obrigatórios, trilhas de aprofundamento e unidades curriculares eletivas. Os componentes curriculares obrigatórios são comuns a todos os itinerários formativos e passam a fazer parte do currículo escolar do ensino médio a partir do primeiro ano.

O Referencial Curricular Gaúcho do Ensino Médio prevê como componentes curriculares obrigatórios: Projeto de Vida, Mundo do Trabalho, Iniciação Científica, Cultura e Tecnologias Digitais. Esses componentes são suporte para que os/as estudantes façam escolhas visando desenvolver a formação integral, a autonomia, o pensamento científico e a pesquisa como pilares essenciais de todos os itinerários formativos e de todas as áreas do conhecimento.

Para Reis et al. (2020), a formação continuada é de grande importância, pois trata-se de um processo constante de aperfeiçoamento do fazer pedagógico, que busca promover saberes mais abrangentes. Nesse ínterim, em relação à interdisciplinaridade, Melo e Barros (2021) afirmam que os educadores devem dispor de cursos de formação que lhes

proporcionem entender as implicações da interdisciplinaridade enquanto metodologia de ensino, além de possibilitar que transformem seus modos de construção do conhecimento.

A partir desse arcabouço de conhecimentos a serem introduzidos nas escolas por meio das disciplinas obrigatórias do Ensino Médio Gaúcho, adentra-se na discussão de conceitos formadores os quais perpassam os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Comunicação.

A Educação Empreendedora, tem como importância o uso de metodologias que contemplam, de forma prática, os quatro pilares fundamentais da educação: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver e, finalmente, aprender a ser (Delors *et al*., 1998). E é neste âmbito que o curso de Administração faz a sua conexão com o ensino nas escolas de ensino médio.

Para Dolabela (2008) o processo de ensino aprendizagem das competências que envolvem o empreendedorismo se torna crucial em todos os cursos de todas as áreas do conhecimento, pois o empreendedorismo representa um fenômeno cultural. Muito embora o termo empreendedorismo tenha a sua origem em um contexto empresarial, em qualquer outra área pode-se praticar o empreendedorismo, pois o empreendedor é um ser atuante no meio em que vive.

Coa (2013) coloca que o ensino do empreendedorismo nas escolas está se disseminando rapidamente, devido a necessidade de formar pessoas com espírito empreendedor, principalmente por meio da educação escolar em todos os níveis e modalidades de ensino. Ainda, Silva, Alves e Bilessimo (2015) colocam que o ambiente escolar é considerado uma entidade fundamental na formação do estudante com espírito empreendedor, pois é através dele que os estudantes adquirem conhecimentos, práticas, noções de cooperação, participação e autonomia, que utilizarão por toda sua vida, tanto profissional quanto pessoal.

A Educação Financeira é uma área do ensino com intuito de auxiliar na formação da consciência financeira das pessoas, possibilitando o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias para tomadas de decisões e gestão das finanças pessoais. Esse tema está diretamente vinculado à contabilidade, pois as Ciências Contábeis possibilitam ferramentas que levam a autonomia financeira. Para os jovens estudantes e futuros ingressantes no mercado de trabalho, esse tema é pertinente em suas capacitações, pois tem

impacto diretamente não só no conhecimento financeiro, mas na formação como cidadão e no senso crítico diante de situações como investimentos, economia e necessidades pessoais.

Algumas ferramentas contábeis que podem ser ensinadas e utilizadas nas finanças pessoais de acordo com Bilac et al. (2017) são os balanços patrimoniais, demonstrações do fluxo de caixa, orçamento e planejamento doméstico. Essas ferramentas podem levar à independência financeira, o que demonstra que a Educação Financeira aplicada à finança pessoal é eficaz para a formação de adultos conscientes, que saibam tomar decisões, controlar e planejar seu financeiro.

As finanças pessoais têm o intuito de auxiliar as pessoas a conhecer suas próprias receitas e despesas. Segundo Barbosa et. al (2011), finança pessoal é o estudo que aplica conceitos financeiros e empresariais nas decisões financeiras de uma pessoa ou de uma família, sendo seu objetivo ajudar a utilizar o dinheiro de maneira mais adequada, uma vez que a falta de controle das finanças afeta a estabilidade financeira familiar.

A conexão entre os campos da comunicação e da educação como um ecossistema, onde os atores sociais se completam nas relações de produção e de troca, tendo como meta o conhecimento, a interpretação e intervenção na realidade é a educomunicação. A partir da educomunicação busca-se uma renovação de práticas sociais e pedagógicas que permitam a ampliação das possibilidades de expressão de todos os indivíduos. De acordo com Martin-Barbero (2003, p. 67) educomunicação é um ecossistema comunicativo "composto de uma mescla de linguagens e saberes que circulam por diversos dispositivos midiáticos, mas densa e intrinsecamente interconectados e descentralizados pela relação com os dois centros: escola e livro que há vários séculos organizam o sistema educacional".

A inserção de novas tecnologias (TICS - tecnologias de informação e comunicação) constitui-se em elemento importante no processo educativo e na interação da universidade com a comunidade. "(...) A tecnologia remete hoje não a novidade de uns aparatos, mas sim a novos modos de percepção e de linguagem, a novas sensibilidades e escrituras" (Martin-Barbero, 2003, p.79), desse modo, conhecimentos sobre a produção de vídeo, áudio, construção de narrativas, ética nas relações de trocas pessoais e virtuais, a boa comunicação, dicção e oratória somam-se como diferenciais tanto na vida escolar quanto na caminhada profissional. O domínio das linguagens da comunicação e seu uso extrapolam o fazer educacional e transbordam sua utilidade e significados para todos os campos da sociedade,

contribuindo para a formação de cidadãos preparados para atuar nas diferentes realidades de forma proativa e colaborativa.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

O Projeto Comunicação, Tecnologia e Empreendedorismo trabalha na realização de atividades extensionistas voltadas a atender à educação e a formação. Tem como público adolescentes e jovens, estudantes e professores de ensino médio de escolas públicas, tendo como foco auxiliar na discussão das questões norteadoras do Ensino Médio Gaúcho, as quais envolvem temáticas como o empreendedorismo, as linguagens e suas tecnologias, o mundo do trabalho, a educação financeira e o projeto de vida e de carreira. As atividades do projeto se desenvolveram por meio da realização de oficinas e palestras.

Junto a escolas de ensino médio com os estudantes e professores, as atividades se relacionam com as disciplinas Mundo do Trabalho, Projeto de Vida e Cultura e Tecnologias Digitais, sendo aprofundadas as discussões a partir das diretrizes curriculares estabelecidas para os três anos do Ensino Médio. A partir das discussões construídas no desenvolvimento das oficinas e das atividades do projeto e com base nos depoimentos dos participantes entende-se que o projeto auxilia os sujeitos a compreender o mercado de trabalho e as temáticas que envolvem o empreendedorismo, as finanças, o marketing pessoal e profissional, as tecnologias e a comunicação; as possibilidades de crescimento pessoal e profissional; contribuiu no sentido de aprender a estabelecer metas e objetivos; saber administrar suas finanças; e atuar com visão empreendedora e estratégica.

As atividades do projeto neste formato de oficinas iniciaram após reuniões realizadas junto a 36º Coordenadoria de Educação de Ijuí no início de 2022. Este ano marcou o início em todas as Escolas do novo modelo do ensino médio gaúcho e, como todo processo de implantação, tanto a coordenadoria quanto os professores responsáveis por este processo nas escolas tinham muitas dúvidas sobre como efetivar esta proposta.

O projeto elaborou e aplicou uma pesquisa utilizando o *Google Forms* para a coleta de dados. Ao todo 49 professores, das 24 escolas de ensino médio pertencentes a 36ª Coordenadoria, responderam o questionário. A análise das respostas propiciou a compreensão das principais dificuldades enfrentadas pelos professores da 36ª CRE no planejamento das

disciplinas Mundo do Trabalho; Cultura e Tecnologias Digitais; e Projeto de Vida, bem como forneceu evidências para uma inserção ainda mais qualificada do projeto de extensão Comunicação, Tecnologia e Empreendedorismo na discussão dessa temática.

Questionados sobre a sua percepção quanto à implantação do novo ensino médio nas escolas, as respostas foram as mais diversas: “Novas descobertas para alunos e professores”; “Está sendo difícil. Teríamos que realizar planejamento coletivo, mas, isso não é possível devido aos horários picados e ao trabalho em várias disciplinas.”; “Está em construção. Não temos muitas orientações/formações para esses novos componentes curriculares.”;“Acho que vem como uma nova possibilidade dos estudantes saírem do ensino médio com uma formação que os prepara para os mais diversos campos de trabalho”. Em síntese, nas falas dos professores além da necessidade de momentos de planejamento, material formativo e orientações por parte da Coordenadoria de Educação, surge a necessidade de realização de momentos formativos e ainda da construção de metodologias diferenciadas de trabalho com os alunos.

Com base nos dados da pesquisa foi possível constatar que as principais dificuldades dos educadores está na falta de conhecimento sobre as áreas para a implantação do novo currículo do Ensino Médio, sendo necessária a realização de ações que auxiliem neste processo, com alternativas inovadoras e atrativas aos alunos, que também se encontram em um cenário de descobertas. Neste sentido a equipe do projeto organizou no dia 16 de agosto de 2022 uma formação com os professores das três disciplinas ofertadas aos primeiros anos do ensino médio com intuito de contribuir com metodologias e conteúdos para a sua implementação.

A partir das discussões realizadas com a equipe de professores da 36º Coordenadoria, com base na pesquisa realizada e com as evidências levantadas durante a realização da oficina, a equipe do projeto propôs um conjunto de oficinas para as escolas e iniciou as atividades no segundo semestre de 2022. As oficinas iniciaram em 2022 e 2023 num primeiro momento para cinco escolas em Ijuí e foram também realizadas em Ajuricaba, Catuípe, Cruz Alta e Santa Rosa à medida que elas aconteceram, se aperfeiçoou a proposta e hoje são oferecidas as seguintes oficinas conforme o Quadro nº 1.

Quadro nº 1: Relação de oficinas do Projeto Comunicação, Tecnologia e Empreendedorismo

Ano	Oficina	Área
Primeiro	Inovando com Lego	Administração
	Entenda os impostos e como eles se relacionam com a vida das pessoas e das empresas	Ciências Contábeis
	Gestão de Projetos Pessoais e Profissionais	Comunicação
	Criação de Vídeos (para redes sociais)	Comunicação
	Dicção e Oratória	Comunicação
Segundo	Empreender e Transformar	Administração
	Educação Financeira	Ciências Contábeis
	Marketing Pessoal e Profissional	Comunicação
	Ética e interatividade nas redes	Comunicação
	Fotografia (uso do celular)	Comunicação
Terceiro	Gerenciamento do Tempo	Administração
	Planejar, poupar e aprender	Ciências Contábeis
	Áudio: formatos de áudio e dublagem	Comunicação
	Storytelling e Criação de Narrativas	Comunicação

Fonte: Elaborado pelas autoras (2024)

Do segundo semestre de 2022 ao primeiro semestre de 2024 foram atendidas onze escolas estaduais nos municípios de Ajuricaba, Catuípe, Cruz Alta, Ijuí e Santa Rosa. As escolas e o local onde elas se localizam estão listadas no Quadro nº 2.

Quadro nº 2: Escolas Estaduais atendidas pelo projeto

Escola	Local
E. E. E. Médio Antônio Padilha	Ijuí
E. E. E. Médio Emil Glitz	Ijuí
E. E. E. Médio Rui Barbosa (Ruizão)	Ijuí
Escola Técnica Estadual 25 de Julho	Ijuí
Instituto Estadual de Educação Guilherme Clemente Koehler (Polivalente)	Ijuí
Colégio Estadual Catuípe	Catuípe
Escola XV de Novembro	Ijuí
Escola Estadual de Educação Básica Margarida Pardelhas	Cruz Alta
E.E.E. Médio Cruzeiro	Santa Rosa
E.E.E. Médio Soares de Barros	Ajuricaba
Escola Técnica Fronteira Noroeste	Santa Rosa

Fonte: Elaborado pelas autoras (2024)

Também são realizadas oficinas nas escolas particulares atendendo as demandas encaminhadas pelas coordenações pedagógicas, nesse sentido foram atendidas em diferentes momentos três escolas de Ijuí que constam no Quadro nº 3.

Quadro nº 3 - Escolas Particulares atendidas pelo projeto

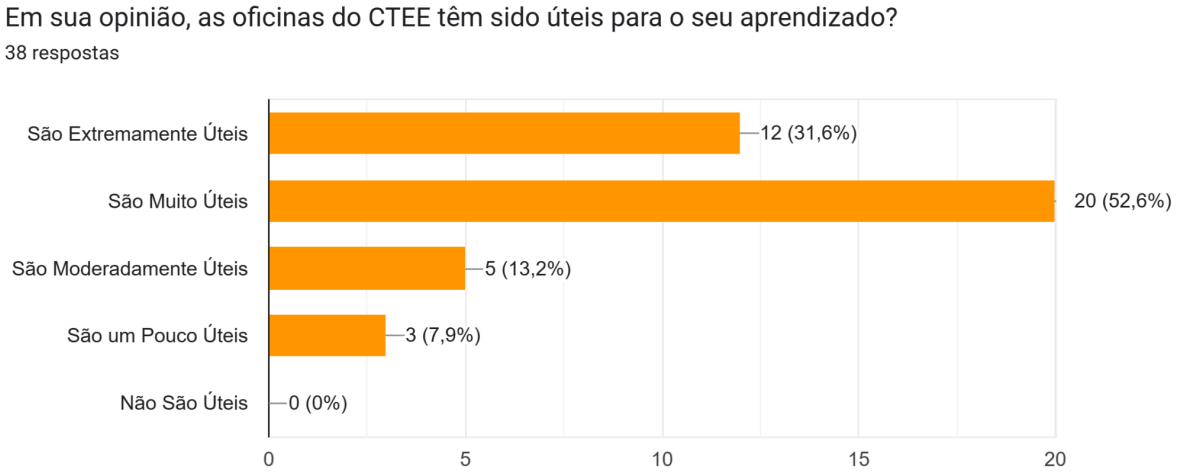
Escola	Local
EFA - Escola Francisco de Assis	Ijuí
CEAP- Colégio Evangélico Augusto Pestana	Ijuí
Colégio Sagrado Coração de Jesus	Ijuí

Fonte: Elaborado pelas autoras (2024)

As oficinas são realizadas mediante demanda das escolas e das necessidades emergentes de cada itinerário formativo. O fluxo de realização das oficinas é constante, e o conhecimento transmitido atravessa a formação escolar de maneira transversal aos saberes discutidos em sala de aula, sendo uma complementação a formação dos estudantes. Por ter um caráter prático-aplicado, as oficinas possibilitam a interação com conceitos e saberes de uma forma mais palpável, levando a reflexão e aplicação dos conhecimentos, favorecendo o entendimento e a memorização. Desse modo, os alunos aprendem a aplicar, em outras situações, o conhecimento recebido, propiciando o transbordamento desse saber para outras práticas de sua vida (não apenas em âmbito escolar), o que é um dos objetivos do novo currículo do ensino médio gaúcho.

Destacam-se, aqui, algumas evidências do resultado alcançado com as práticas do projeto de extensão Comunicação, Tecnologia e Empreendedorismo. Os dados foram gerados a partir de um formulário disponibilizado, por meio do *Google Forms, aos* alunos das escolas que participaram das oficinas no ano de 2023. Ao todo, 38 alunos responderam o formulário, sendo respondidas questões sobre a utilidade das oficinas no aprendizado do estudante; se as oficinas auxiliam o aluno a desenvolver habilidades relevantes para o mundo contemporâneo; e se eles recomendariam as oficinas para outros colegas/amigos. Os resultados foram muito positivos: a maioria dos estudantes, 84,2%, consideram as oficinas muito úteis ou extremamente úteis para o aprendizado (gráfico 1).

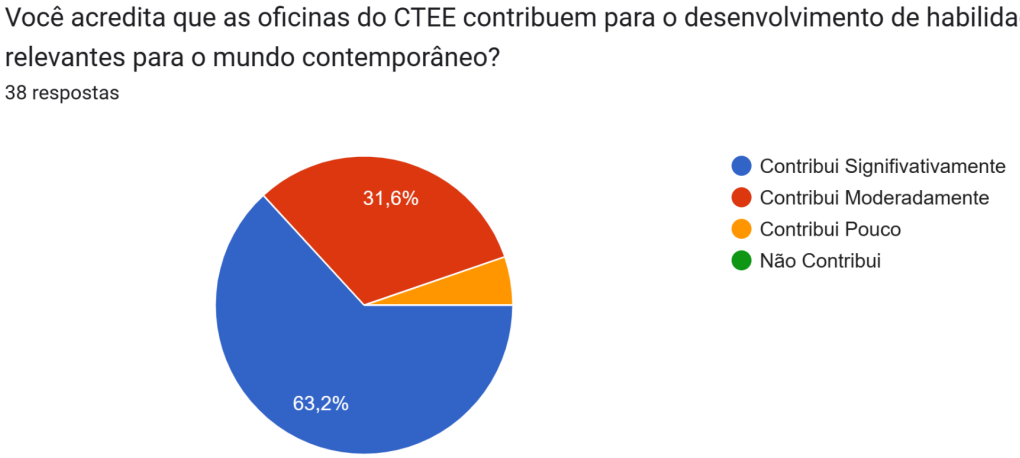
Gráfico 1 - Utilidade das oficinas no aprendizado dos estudantes.



Fonte: Fonte: Elaborado pelas autoras (2024)

Quando questionados sobre a contribuição das oficinas no desenvolvimento de habilidades relevantes para o mundo contemporâneo, 62,3% dos estudantes afirmaram que o CTEE contribui significativamente, 31,6% moderadamente e 5,3% que contribui pouco (gráfico 2).

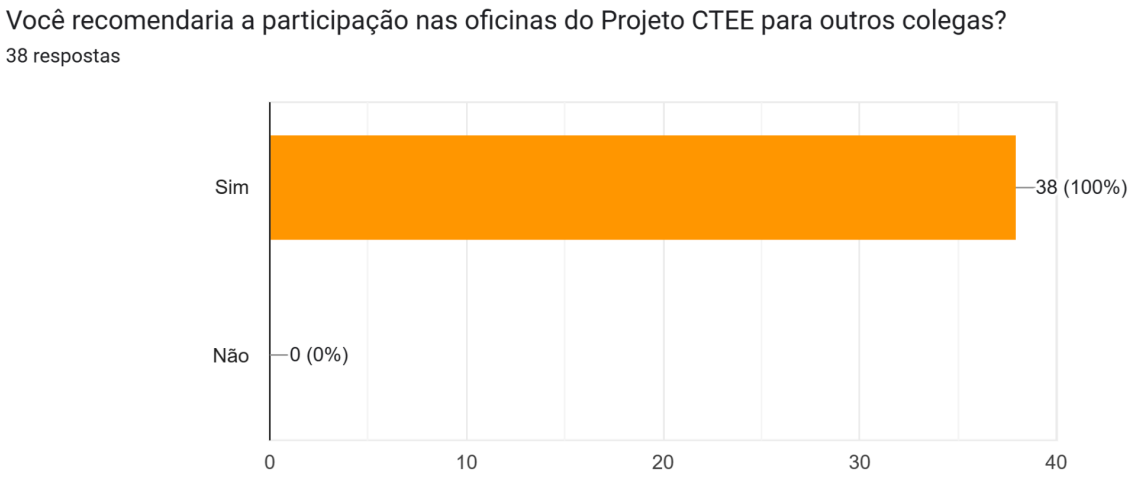
Gráfico 2 - Desenvolvimento de habilidades relevantes para o mundo contemporâneo.



Fonte: Fonte: Elaborado pelas autoras (2024)

A última questão do formulário buscava saber se os estudantes recomendariam as oficinas do projeto de extensão para outros colegas e amigos. A resposta foi unânime, 100% dos respondentes afirmam que "sim" (gráfico 3).

Gráfico 3 - Recomendação das oficinas para outros colegas.



Fonte: Fonte: Elaborado pelas autoras (2024)

Também foram colhidos depoimentos com este público visando compreender o papel que as atividades desenvolvidas desempenham na vida de estudantes e professores. Destacam-se alguns comentários: Um dos estudantes diz ser "bastante útil porque a gente vive numa era digital". Outro comenta que a oficina o "ajudou ampliando meu conhecimento em tecnologia e conteúdo virtual, e agora poderei fazer novas descobertas ou uso deste conhecimento para minha própria escola". Um dos professores entrevistados afirma perceber que: "O trabalho que é feito com essa extensão da universidade, também linca com o que a gente trabalha em sala de aula. Então uma coisa vai agregando à outra e vai dando qualidade para o ensino".

Ambos os instrumentos de coleta de dados acima descritos, bem como a demanda pela realização das oficinas por parte das escolas (dados apresentados nas tabelas 1, 2 e 3) demonstram que o Projeto Comunicação, Tecnologia e Empreendedorismo vem desempenhando um papel importante na implantação do Ensino Médio Gaúcho, criando oportunidades de desenvolvimento para alunos e ampliando o horizonte de discussão das

temáticas envolvidas nas disciplinas Mundo do Trabalho, Projeto de Vida, e Cultura e Tecnologias Digitais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No ciclo 2022-2024 o projeto de extensão da Unijuí, Comunicação, Tecnologia e Empreendedorismo, vem atuando junto às escolas da região de abrangência da 17ª e 36ª Coordenadorias Regionais de Educação visando auxiliar nas atividades voltadas à implantação e consolidação do Novo Ensino Médio Gaúcho. O método de intervenção junto às escolas é a realização de palestras e oficinas, vinculadas aos conteúdos de três disciplinas que perpassam os três anos do Ensino Médio: Mundo do Trabalho, Projeto de Vida e Cultura e Tecnologias Digitais. Ao longo desse período as ações do projeto aconteceram em 15 escolas, tendo impactado mais de 2.560 estudantes e 130 professores de escolas públicas e privadas, sendo ofertadas um conjunto de 14 oficinas que envolvem conhecimentos das áreas da Administração, Ciências Contábeis e Comunicação.

A organização das atividades foi orientada a partir da realização de uma pesquisa com professores das escolas, visando compreender as angústias e principais dificuldades enfrentadas na implantação do novo ensino médio gaúcho. Destacam-se entre essas dificuldades a necessidade de momentos de planejamento, material formativo e orientações por parte da Coordenadoria de Educação, além da construção de metodologias diferenciadas de trabalho com os alunos.

Como resultado das intervenções nas escolas percebe-se uma boa aceitação por parte de professores e alunos em relação às oficinas realizadas. Os alunos destacam a qualidade das atividades e reconhecem que são desenvolvidas habilidades relevantes para o mundo contemporâneo, inclusive manifestando intenção de recomendar essas atividades para amigos e colegas. Entre os professores o entendimento é de que o trabalho desenvolvido está conectado ao conteúdo que é discutido em sala de aula, o que agrega qualidade para o ensino.

A partir do exposto pode-se concluir que o projeto atinge seus objetivos junto a esse público, contribuindo para a formação destes estudantes e servindo de aporte para os professores nas escolas a partir da discussão das novas temáticas propostas pela Lei nº

13.415/2017 e pelas Resoluções CNE/CB nº 3/2018 e CNE/CB nº 4/2018, que regem a implantação do Novo Ensino Médio.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGÊNCIA BRASIL. Disponível em: **Novo ensino médio começa a ser implementado este ano** | Agência Brasil (ebc.com.br). Acesso em: 15/06/2024

ALMEIDA, Mário de S. **Elaboração de projeto, TCC, Dissertação e Tese:** Uma Abordagem Simples, Prática e Objetiva. São Paulo: Editora Atlas S.A.: Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 9788597025927. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597025927/.

BARBOSA, João M. et al. **Manual das Finanças Pessoais**. São Paulo: Editorial Acárdia, 2011.

BILAC, Doriane B.N. et al. **Contribuição da Contabilidade para as Finanças Pessoais**. Humanas & Inovação, Palmas, v.4, n.5, Nov-Dez. 2017.

COA, M. **Educação para o empreendedorismo como estratégia para formar um trabalhador de novo tipo.** Revista LABOR, nº 9, v.1, 2013. Disponível em: http://www.periodicos.ufc.br/labor/article/view/6609/4833 Acesso em: 29 de julho de 2024.

DELORS, J. (2001). **Educação**: Um tesouro a descobrir. Relatório UNESCO da Comissão Internacional sobre a Educação para o Século XXI- 7ª Ed – Asa Editores II, S.A.

DOLABELA, F. **Oficina do Empreendedor:** a metodologia que ajuda a transformar conhecimento em riqueza. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

MARTÍN-BARBERO, Jesús. Globalização comunicacional e transformação cultural. In: MORAIS, Dênis (Org.). **Por uma outra comunicação**. Rio de Janeiro: Record, 2003.

MELO, Luana Santos; BARROS, Lúcia Fernanda Pinheiro Coimbra. **Interdisciplinaridade e docência na rede pública de ensino da Bahia**: Que formação? Seminário Gepráxis, Vitória da Conquista –Bahia –Brasil, v. 8, n. 14, p. 1-11, maio, 2021. Disponível em: http://anais.uesb.br/index.php/semgepraxis/article/view/9890/0. Acesso em: 15 julho 2024.

ONU BRASIL. **Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil**. Nações Unidas Brasil. 2022. Disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/sdgs. Acesso em: 07 jun. 2024.

REIS, Mira Caroline Milen Viégas; et al. **Ensino remoto**: Importância e benefícios da capacitação docente. VIICongresso Nacional de Educação. 2020. Disponível em:

https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2020/TRABALHO_EV140_MD1_SA1_ID3072_01092020110637.pdf. Acesso em: 15 julho 2024

RICHARDSON, Roberto J. **Pesquisa Social** - Métodos e técnicas, 4ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788597013948. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597013948/

SILVA, C. A.; ALVES, J. B. M.; BILESSIMO, S. M. S. **Empreendedorismo e Educação:** Uma proposta para aplicação na Educação Básica. I Seminário de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação. Araranguá, 2015. Disponível em: https://publicacoes.rexlab.ufsc.br/index.php/sppi/article/view/24 Acesso em: 29 de julho. 2024.

VALE, Nancy Pinto do. **Novo Ensino Médio**: Reflexões, Expectativas, Desafios e Oportunidades. Scientia Generalis, v.3, n.1, p. 134-143, 2022. Disponível em:https://scientiageneralis.com.br/index.php/SG/article/view/392. Acesso em: 15 julho 2024.